

Ex mo. Sr. Secretário de Estado do Emprego, Dr. Octávio Oliveira,
Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Oleiros, Sr. Comendador José Santos Marques,
Exmo. Sr. Delegado Regional do Centro, Eng. Pedro Amaro,
Exmo. Sr. Diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, Dr. Carlos Faria,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados Municipais,
Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,
Demais Autarcas,
Estimada Comunicação,

Minhas Senhoras, Meus Senhores

A todos quero agradecer a presença nesta sessão de Boas-Vindas a Sua Ex.^a o Senhor Secretário de Estado do Emprego.

E de uma forma particular, quero saudar o primeiro membro do Governo a visitar-nos após as Eleições Autárquicas recentemente havidas. E sendo o Dr. Octávio Oliveira um Homem do Interior, conhecedor das dificuldades das nossas gentes, perito em questões do Trabalho e do Emprego, com uma carreira profissional subida a pulso e tendo tomado decisões marcantes em cargos anteriormente exercidos, decisões essas que evidenciaram o conhecimento que tem das matérias que hoje tutela e que demonstram a argúcia do pensamento e de personalidade deste distinto Gestor e Economista.

Obrigado Sr. Secretário de Estado por nos dar a subida honra da sua presença nestas terras em que o calor humano abafa o frio do Inverno.

Iniciámos o nosso mandato autárquico há pouco mais de um mês, elaborámos um programa para quatro anos deveras ambicioso, queremos cumpri-lo e continuar o trabalho do nosso antecessor, Comendador Santos Marques, a quem cada vez mais vou apreciando pela obra que nos deixou.

No decorrer dos dias, novos problemas de levantaram e novos desafios nos surgem, mas, Senhor Secretário de Estado do Emprego, uma das nossas maiores preocupações tem a ver com o seu Ministério da Economia e com a sua Secretaria de Estado do Emprego. Sem emprego, não há fixação de população, não há desenvolvimento, não há economia que resista.

Vivemos num Concelho com acessibilidades muito modestas para a Capital de Distrito, com um dos índices de maior envelhecimento da Europa, com uma forte tendência para a desertificação segundo os últimos estudos Universitários.

Em países desenvolvidos, as regiões inóspitas ou desertificadas são compensadas com salários muito superiores aos habitantes de outras zonas ou estão isentos de impostos.

Em Oleiros continua-se a pagar impostos de forma igual a todos os Portugueses, mas sem as condições que outros têm. Há uma discriminação negativa para toda esta mancha do Pinhal. E isto tem que terminar. Nós não temos Autoestradas, nem comboios, nem Carris, nem barcos para travessias

do Tejo, mas contribuímos com os nossos impostos para subsidiar esses transportes.

É por esta e muitas outras razões, que peço a V. Ex.^a, conhecedor que é destas realidades, que interfira no Governo do nosso País, para que os empresários aqui sediados e outros que aqui se queiram fixar tenham apoios para a criação de postos de trabalho, apoios para que desempregados possam recomeçar outras tarefas, apoios que os jovens possam ter criando as suas próprias empresas.

Oleiros foi, durante muitos anos, o Concelho que disputava o 1.º lugar com menos desempregados. Hoje, infelizmente já não é assim, fruto da deslocação duma empresa alemã que mudou a sua fábrica para o Norte de África.

Este facto, com a crise económica que desemprega e turva o futuro da vossa juventude, tem que ser para nós um estímulo para lutar contra o pessimismo. Com o trabalho dos Oleirenses e com a sua ajuda, acredito que voltaremos a ter um lugar no cimo da tabela.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito obrigado pela vossa atenção.

Senhor Secretário de Estado do Emprego, Dr. Octávio Oliveira, iremos lutar juntos contra um dos nossos inimigos, o desemprego. Bem-haja pela sua visita ao nosso Município e tenho a certeza que na reunião que vamos ter logo à tarde nos dará boas razões para termos fé no futuro.

Bem haja!

Oleiros, 10 de dezembro de 2013